

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE 255-20-44 - CEP 01045-903
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº : 698/93
INTERESSADA : Universidade de São Paulo
ASSUNTO : Reconhecimento do Curso de Fonoaudiologia ministrado pela Faculdade de Odontologia de Bauru
RELATOR : Cons. Nicolau Tortamano
PARECER CEE Nº : 1056/93 - CETG - APROVADO EM 15-12 93

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Universidade Estadual de São Paulo-USP, por seu Vice Reitor e através do Ofício GR/1421, encaminha para apreciação deste Conselho, os documentos referentes ao reconhecimento do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, em funcionamento desde 1990.

1.2 APRECIÇÃO

Constam dos autos elementos e dados componentes dos seguintes itens arrolados pela interessada:

1.2.1- Dados Gerais sobre a Universidade
(art. 49, incisos I e II - Del. 04/92)

Quanto a esse item, a Universidade considerou o seguinte:

DADOS GERAIS SOBRE A USP

"A Universidade de São Paulo foi criada em 25 de janeiro de 1934 pelo Governador do Estado, Armando de Salles Oliveira, pelo Decreto nº 6.283. Uma das primeiras unidades a ser integrada à recém criada Universidade foi a Faculdade de Direito do Largo São Francisco.

A USP hoje tem 34 unidades (faculdades, institutos e escolas) e quatro museus: Museu Paulista, Museu de Arte Contemporânea, Museu de Arqueologia e Etnologia e Museu de Zoologia. São seis os campi da Universidade: Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira" na Capital, Piracicaba, Bauru, Ribeirão Preto, São Carlos e Pirassununga.

A Universidade está quase que totalmente instalada no campus Butantã, pois das 23 unidades da Capital apenas as faculdades de Direito, Medicina, Saúde Pública, Escola de Enfermagem e Instituto Astronômico e Geofísico estão fora da Cidade Universitária.

O campus de Bauru abriga a Faculdade de Odontologia e o Hospital de Pesquisas e a Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais, enquanto o de Piracicaba, além da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", abriga também o Centro de Energia Nuclear na Agricultura.

Ribeirão Preto é o maior campus da USP no interior. Nele funcionam, além da Escola de Enfermagem, as faculdades de Medicina, com Hospital das Clínicas, de Farmácia, de Odontologia e a de Filosofia, Ciências e Letras, que têm cursos de Biologia, Psicologia e Química.

O campus de São Carlos abriga a Escola de Engenharia e os institutos de Matemática e o de Física e Química. Funcionam, ainda, neste campus o Centro de Processamento de Dados, o Centro de Pesquisas e Aperfeiçoamento Industrial e o Centro de Cultura.

O campus de Pirassununga possui a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos com o Curso de Zootecnia.

Além de suas faculdades, escolas e institutos, a USP possui em diversas regiões centros especializados em pesquisas, agregados às unidades centrais. Exemplos disso são o Centro de Biologia Marinha, em São Paulo e os laboratórios marítimos de Cananéia e Ubatuba, ambos pertencentes ao Instituto Oceanográfico. Este Instituto conta ainda com o navio de pesquisa oceanográfica "Professor W. Besnard", que participou das explorações da região Antártica, em 1988.

Em 1976 foi criada a Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST), cujo objetivo principal é a elaboração e execução dos exames vestibulares para ingresso na USP. Hoje, a FUVEST também realiza os vestibulares conjuntos para as seguintes instituições: Escola Paulista de Medicina, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas e Universidade Federal de São Carlos.

Com a finalidade de discutir as teorias que mobilizam a sociedade foi criado, em 1986, o Instituto de Estudos Avançados da USP. Esse órgão, através de simpósios e palestras com personalidades nacionais e

Internacionais, debate e divulga o que há de mais avançado na área de pesquisa das ciências humanas, tecnológicas e biológicas.

Em 1989 passou a vigorar o novo Estatuto da Universidade, aprovado em junho de 88, que possibilitou maior autonomia para gerir recursos financeiros colocados à sua disposição pelo Governo do Estado.

O novo Estatuto traz a descentralização na gestão da USP, com a criação de quatro Pró-Reitorias (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária) e seus respectivos Conselhos Centrais. Isso veio agilizar as decisões administrativas da Universidade nessas áreas. Por outro lado, a autonomia financeira possibilita à Reitoria investir nos campos de prioridades da Universidade: pesquisa, ensino, prestação de serviços à comunidade.

A importância de uma universidade como a USP é medida pelo retorno social do que ela produz através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que devem ser da melhor qualidade possível, formando novas gerações de pesquisadores, artistas, intelectuais e profissionais em geral, com competência em suas especialidades e oferecendo aos jovens a possibilidade de adquirir uma visão atual e profunda do mundo e da sociedade.

Para cumprir esse objetivo o Estado de São Paulo aplica na USP o equivalente a um milhão de dólares por dia. Esses recursos mantêm a maior universidade brasileira, distribuída em seis campi. Nela trabalham 5.344 docentes e pesquisadores, dos quais quase a metade detêm o título de doutor e 70% trabalham em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa, distribuídos entre 34

unidades de ensino, 4 institutos especializados e 4 museus. Somam-se a eles cerca de 16.552 servidores não docentes, entre técnicos administrativos, operacionais e de apoio ao ensino e à pesquisa.

Esse conjunto é responsável pela formação de 36 mil alunos de graduação, distribuídos em mais de 90 cursos ou habilitações. São 6.867 vagas oferecidas por ano no vestibular e cada ano formam-se, em média, 3.500 profissionais.

A USP tem em suas bibliotecas cerca de 3.022.652 entre livros, periódicos e teses.

Ainda para atender ao compromisso com a sociedade, novos programas de caráter interdisciplinar vêm sendo criados com velocidade crescente, tanto na pesquisa como na pós-graduação, através de grupos de apoio, agregando pesquisadores de áreas diferentes em torno de problemas complexos que exigem a colaboração de várias áreas do conhecimento. Os programas de extensão estão se ampliando e se consolidando, como, por exemplo, os de atualização de professores de primeiro e segundo graus, ou os de divulgação de ciências e artes, que já se tornaram irreversíveis. Incorporada à Universidade a "Estação Ciência" é um espaço voltado para a difusão científica e visitado por milhares de estudantes a cada semana.

Iniciado em 1991 e já em seu segundo ano de execução, o "Projeto Nascente" é o destaque principal na área de cultura, despertando pelo seu ineditismo o interesse dos centros universitários do País. Após cadastrar em banco de dados as vocações artísticas entre estudantes, premia os

melhores na área de música erudita, música popular, poesia, dança, texto, cinema/vídeo, teatro e artes plásticas.

A meta proposta, no início em 1990, de colocar como prioritária a melhoria da graduação, alcança seus primeiros resultados com a maioria das Unidades dedicando especial atenção a essa área. Alterações curriculares foram introduzidas em alguns cursos, enquanto em outros as mudanças estão sendo ultimadas nos respectivos colegiados.

Procurando, ainda, um contato maior com a sociedade, a USP utiliza-se da Coordenadoria de Comunicação Social como instrumento de divulgação do trabalho da Universidade, através de seus veículos de comunicação, especialmente o Jornal da USP.

A Universidade de São Paulo dispõe de um corpo de pesquisadores e profissionais extremamente capaz. Dele surgem novas idéias e projetos para o desenvolvimento econômico e social do País. Isso permitirá, sem fugir à vocação universitária, atrair mais recursos externos que se somarão aos já existentes.

A Universidade de São Paulo é uma instituição respeitada, hoje, nacional e internacionalmente, situada na América Latina, região que se caracteriza por possuir grandes intelectuais e ser carente de grandes instituições. A USP é uma instituição plural, que vem se empenhando, por isso, mais e mais na discussão dos grandes

temas nacionais e internacionais, com a consciência de sua independência como geradora de novas idéias."

FONTES: JORNAL DA USP - ESPECIAL DE 29 DE AGOSTO DE 1990
ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA USP - 1992

Complementando esse item, foram apresentadas ainda tabelas dos Cursos de Graduação ministrados pelas unidades, em 1991, e Alunado de Graduação do último triênio, conforme transcrito abaixo:

Ano	Vagas no Vestibular	Matriculados
1989	6.772	36.615
1990	6.802	34.101
1991	6.637	36.369

Fonte: Anuário Estatístico USP - 1990/1991/1992

1.2.2 Breve Histórico da Faculdade de Odontologia de Bauru

(art. 4º, inciso IV - Del. CEE nº 04/92)

Ao apresentar o histórico da Faculdade de Odontologia de Bauru, a Universidade expôs o seguinte:

Inicialmente denominada Faculdade de Farmácia e Odontologia de Bauru, a FOB integra a Universidade de São Paulo desde a sua criação pela Lei nº

161, de 24 de setembro de 1948. Em 1955, o Governo do Estado decidiu instalar a nova Escola, tendo sido nomeado como seu primeiro Diretor o Professor Dr. Francisco Degni, substituído, em 1957, pelo Professor Dr. Henrique Tastaldi.

Porém, devido a grandes dificuldades de estruturação física e financeira, apenas em 1962 foi possível seu funcionamento. Nessa época era seu Diretor o Professor Dr. Paulo de Toledo Artigas e Secretário o Senhor Luiz Chinellato. Foi a instituição instalada provisoriamente em prédio destinado a um grupo escolar, hoje Escola Estadual de Primeiro Grau "Prof. Silvério São João", sendo proferida a 17 de maio desse ano sua aula inaugural, pelo Professor Dr. Antônio Adamastor Corrêa, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da USP.

Sua denominação foi mantida até 09 de março de 1965, quando o Decreto nº 44.622 alterou-a para Faculdade de Odontologia de Bauru.

Localizada em bairro tipicamente residencial, no quadrante sudeste da cidade, a FOB ocupa lugar de destaque no cenário odontológico, sendo uma das mais bem equipadas do País, proporcionando aos alunos intenso treinamento em suas diferentes clínicas, assistência odontológica a larga faixa da população e pesquisa de alcance internacional. A partir de 1990, a FOB passou a ministrar também curso de graduação em Fonoaudiologia.

Formou, até 1992, 28 turmas de graduação (1.195 cirurgiões dentistas), 133 auxiliares odontológicos, 1.200 especialistas e 532 docentes na área de pós-graduação (402 teses de Mestrado e 130 teses de Doutorado), sendo 85 da própria Faculdade, 421 de outras localidades e Estados e 26 de outros países.

Integram atualmente seu quadro funcional 97 docentes, 78 dos quais em regime integral de trabalho e 190 funcionários.

O Ensino na Faculdade de Odontologia de Bauru

Graduação

A FOB ministra dois cursos de graduação: (50 vagas anuais) e Fonoaudiologia (25 vagas anuais), este último iniciado em 1990. Ambos têm a duração de 4 anos ou 8 semestres, em período integral, e suas vagas são preenchidas por concurso vestibular regionalizado, organizado pela Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST).

Nos semestres iniciais dos cursos são oferecidas as disciplinas do ciclo básico e, em seguida, os alunos são introduzidos na parte prática, que corresponde às disciplinas do ciclo profissionalizante. As características do ensino ministrado na FOB permitem o adestramento de um profissional com formação integrada, apto a exercer suas atividades sob quaisquer condições e locais de trabalho.

As disciplinas são ministradas em dependências próprias, assim como as atividades desportivas, oferecidas nos primeiros semestres dos cursos. Além disso, ambos os cursos contam com estágios supervisionados realizados em áreas de treinamento na cidade.

Curso de Fonoaudiologia

As aspirações para o Curso de Fonoaudiologia junto à Faculdade de Odontologia de Bauru se iniciaram em 1982, com a participação do Hospital de Reabilitação de Bauru e de vários professores da FOB que viveram o desenvolvimento dessa idéia.

Inicialmente, deveria ser transferido da Faculdade de Medicina de São Paulo para Bauru, de acordo com sugestões dos órgãos superiores da Universidade de São Paulo.

A proposta mostrou-se inviável e, a partir disso, a persistência e determinação para a sua criação na Faculdade de Odontologia se intensificaram, principalmente porque a FOB entraria com toda a infra-estrutura das disciplinas básicas e o HRB com o nível de conhecimento e atuação na área fonoaudiológica com pacientes. Outro fator que justificava a sua presença em Bauru era a inexistência de um Curso de Fonoaudiologia gratuito na região e a grande demanda nos vestibulares.

Após a definição da necessidade da criação, inúmeras tentativas ao longo do tempo foram Feitas e a conquista se deu em 1985, gratas ao esforço conjunto da FOB e Centrinho, através dos seus Diretores, Profs. Drs. José Mondelli e José Alberto de Souza Freitas, tendo sido aprovado pela então Câmara de Graduação do CEPE-USP.

Devido a dificuldades administrativas e financeiras, somente na gestão do Prof. Dr. Bernardo Gonzalez Vono, em 1990, foi possível o início do curso, com 25 alunos, e hoje, após quase quatro anos de trabalho, está se estruturando aos poucos, enfrentando as dificuldades características de toda conquista em período inicial.

Nesse curto período de existência, o Curso de Fonoaudiologia se aprimorou. A estruturação de seu currículo pleno é exercício de experiências de acordo com a filosofia da Instituição que o oferece, possibilitando ao aluno, já do terceiro ano do curso, a atuação em estágios supervisionados na Clínica-Escola, nas áreas de Patologia da Fala, Linguagem, Voz e Audição. Esses estágios terão continuidade no quarto ano, juntamente com estágios específicos em centros especializados em diferentes áreas, como, por exemplo, o Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais-USP (deformidades craniofaciais e deficiência auditiva), na Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP (desordens da articulação temporomandibular, deglutição atípica, prótese de fala, etc.), atividades desenvolvidas no Centro Cultural do Campus da USP de Bauru, por intermédio das artes cênicas, canto coral, etc. e outras instituições assistenciais.

Outros Cursos

Além dos cursos de graduação» em Odontologia e Fonoaudiologia, a FOB oferece:

- cursos de pós-graduação com áreas de concentração em Dentística (com a opção Materiais Dentários), Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Ortodontia, Reabilitação Oral, Endodontia, Patologia Bucal e Periodontia, aos níveis de Mestrado e Doutorado, credenciados pela Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e Conselho Federal de Educação;

- cursos de especialização em Dentística Restauradora, Endodontia, Odontopediatria, Ortodontia, Periodontia, Prótese Dentária e Radiologia, oficializados pela Universidade de São Paulo e reconhecidos pelo Conselho Federal de Odontologia, além do Curso em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais (residência + mestrado profissional), oficializado pela USP;

- cursos de atualização e difusão, de curta duração, em várias especialidades, destinados a profissionais e estudantes.

1.2.3 Estrutura Curricular

(art. 4º, inciso III - Del. CEE nº 04/92)

A estrutura curricular apresentada é a seguinte:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Unidade : Faculdade de Odontologia de Bauru
 Currículo pleno do curso : Fonoaudiologia
 Número de vagas oferecidas: 25 vagas
 Turno de funcionamento : Integral

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS SEQUÊNCIA ACONSELHADA	CRÉDITOS		CARGA HORÁRIA
	AULA	TRABALHO	SEMESTRAL/ANUAL
1º ANO			
Bioquímica	3	0	45
Fundamentos de Física e Biofísica	6	0	90
Teoria da Educação	4	0	60
Microbiologia	1	0	15
Linguística I	4	0	60
Fonoaudiologia Fundamental I	12	0	180
Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem	7	0	105
Prática Esportiva	0	0	0
Anatomia	10	0	150
Histologia e Embriologia	8	0	120
Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem	5	0	75
Estudo de Problemas Brasileiros	2	0	30
Bioestatística	2	0	30
	64	0	960

2º ANO			
Linguística II	4	0	60
ética Profissional	2	0	30
Farmacologia	1	0	15
Psicologia Aplicada	6	0	90
Fonoaudiologia Fundamen- tal II	12	0	180
Teoria e Diagnóstico Au- diológico I	6	0	90
Fisiologia	10	0	150
Semiologia e Neurologia	6	0	90
Patologia	6	0	90
Otorrinolaringologia	3	0	45
Estágio de Observação	0	8	240
Ortodontia	4	0	60
	60	8	1.140
3º ANO			
Saúde Pública	3	0	45
Genética e Sindromologia	4	0	60
Supervisão Audiológica	10	0	150
Supervisão em Distúrbios da Comunicação	10	0	150
Audiologia Educacional	6	0	90

Teoria e Diagnóstico Audiológico II	6	0	90
Estágio Supervisionado em Audiologia	0	10	300
Estágio Supervisionado em Distúrbios da Comunicação	0	10	300
	39	20	1.185

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Unidade : Faculdade de Odontologia de Bauri
 Currículo pleno do curso : Fonoaudiologia
 Número de vagas oferecidas : 25 vagas
 Turno de funcionamento : Integral

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS SEQUÊNCIA ACONSELHADA	CRÉDITOS		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL/ANUAL
	AULA	TRABALHO	
4º ANO			
Aconselhamento Familiar em Distúrbios da Comunicação	1	0	15
Percepção da Fala	1	0	15
Fonoaudiologia Preventiva	1	0	15
Ruído	1	0	15
Audiometria de Respostas			
Elétricas	1	0	15
Implante Coclear	1	0	15
Informática Aplicada	1	0	15
Avaliação de Linguagem	2	0	30
Distúrbios da Comunicação em Adolescentes e Adultos	2	0	30

Fonoaudiologia Escolar	2	0	30
Estudo Clínico em Distúrbios da Comunicação	2	0	30
Estágio Supervisionado em Voz, Fissura Lábio-Palatina e Deglutição Atípica	0	7	210
Estágio Supervisionado em Retardo na Aquisição da Linguagem	0	7	210
Técnicas de Avaliação de Audição em Crianças	3	0	45
Dispositivos de Amplificação Sonora Individuais e Coletivos	3	0	45
Reabilitação Auditiva	3	0	45
Estágio Supervisionado em Audiologia Clínica	0	7	210
Estágio Supervisionado em Audiologia Educacional	0	7	210
	24	28	1.200

DISCIPLINA OPTATIVA SEQUÊNCIA ACONSELHADA	CRÉDITOS AULA TRABALHO		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL/ANUAL
2º ANO			
Inglês Técnico	4	0	60

CARGA HORÁRIA DO CURSO

OBRIGATÓRIAS: CRÉDITOS AULA	=	187	=	2.805	NORAS
CRÉDITOS TRABALHO	=	56	=	1.680	HORAS
OPTATIVAS : CRÉDITOS AULA	=	4	=	60	HORAS
EDUCAÇÃO FÍSICA	=	0	=	60	HORAS
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			=	4.605	HORAS

Obs.: A carga horária encontra se indicada em unidades de crédito, equivalendo a unidade de crédito aula a 35 horas e o crédito trabalho a 30 horas.

1.2.4 Prova de Capacidade Econômico Financeira.

(art. 4º, inciso VI - Del.CEE nº 04/92)

Com referência a esse item, foram apresentados os seguintes elementos:

- xerox do Decreto nº 29.598, de 02 de fevereiro de 1989, que dispõe sobre providências visando à autonomia universitária;

- xerox da tabela de técnicos (carreira) a partir de 1º-08-93;

- xerox da tabela de docentes a partir de 1º-08-93.

1.2.5 Prova de possuir edifícios apropriados ao desenvolvimento do Curso

(art. 4º, inciso VI e VII, § 9º Del.CEE nº 04/92)

Quanto a esse item, foi apresentado o que segue:

"Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD/FOB - USP)a) Histórico

O histórico do SBD/FOB-USP prende-se ao da Faculdade de Odontologia de Bauru, instalada em 1962, possui atualmente um acervo com o que há de mais importante no campo da Odontologia e Ciências Básicas.

b) Tipo

Biblioteca Universitária especialmente dedicada aos professores e alunos da Faculdade. Atende, também, a usuários externos, desde que autorizados pela direção da Faculdade. Com instalações dotadas de ar condicionado, acomoda, confortavelmente, 40 leitores.

c) Acervo

Seu acervo está localizado parte junto à Sala de Leitura, parte nas Bibliotecas Departamentais e na Seção de Referência Especializada em Malformações Congênitas Crânio-Faciais (S.R.E.), localizada junto à Unidade de Ensino e Pesquisa do Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio Palatais. No saguão de entrada, encontram-se as enciclopédias, folhetos, painéis informativos, exposições e outros materiais de interesse geral. Junto à sala de leitura, além do acervo propriamente dito, encontra-se o painel mostruário de leitura de periódicos recebidos correntemente (que permanecem em exposição por sete dias), obras de referência e publicação do SBD/FOB-USP. As obras de Odontologia são classificadas pelo Sistema de Black e os demais assuntos pela classificação do decimal de Dervey.

O acervo, distribuído entre o próprio serviço de Biblioteca e Documentação, as Bibliotecas Departamentais e a S.R.E., é composto de:

Livros: compreendem um total de 14.555 volumes, incluindo todas as obras fundamentais de Odontologia e Ciências Básicas.

Periódicos: existem 12.479 volumes, num total de 1.231 títulos, dos quais 694 são correntes, representando o que há de mais expressivo no campo da Odontologia e das Ciências Básicas, com numerosas coleções completas ou com poucas falhas.

Obras de Referência: esta coleção é de grande valia para os pesquisadores, compreendendo índices, resumos analíticos especializados, bibliografias, dicionários e enciclopédias gerais e especializadas, além de catálogos de instituições científicas e outras.

Material audiovisual: existem coleções de slides, diafilmes e diapositivos dos mais variados assuntos que se acham localizados nos diferentes Departamentos da Unidade. No SBD/FOB-USP encontram-se à disposição dos usuários 244 fitas de videocassete.

Teses: atualmente, a coleção de teses consta de 1.080 volumes e acha-se dividida em: teses defendidas na FOB-USP (corpo docente e alunos de pós-graduação) e recebidas de outras instituições.

Separatas: coleção formada de 21.623 unidades, oriundas do Serviço de Comutação Bibliográfica, que se acham localizadas nos diferentes departamentos da Unidade e na S.R.E.

Base de Dados: estão disponíveis o Dedalus (Banco de Dados Bibliográficos da USP); Medline (leitura mundial Médica e Odontológica); Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe nas áreas Médica e Odontológica) e Semear (Sistema em Linha Especializada em Armazenamento e Recuperação de Informações - IBICT).

d) Serviços para o Usuário

Além do empréstimo e consulta, tradicionalmente oferecidos, o SBD/FOB-USP, possui os seguintes serviços:

Assistência ao Usuário : compreende basicamente, a resposta aos vários tipos de Questões de Referência. Pode ocorrer em entrevista pessoal com os bibliotecários do Serviço de Referência e Informação ou mediante correio, telefones, etc., dependendo da urgência ou extensão da mesma.

Oferece também orientação acerca de:

- procedimentos de pesquisa bibliográfica;
- elaboração de protocolos de pesquisa;
- redação e normatização de trabalhos científicos;
- outras informações de caráter geral, etc.

e) Comutação Bibliográfica

É um mecanismo de procura garantir o acesso às cópias do material informacional necessário ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa em âmbito nacional, em tempo hábil, a preços mais justos e sem implicar alienação de divisas.

O SBD/FOB-USP é considerado "Biblioteca-Base" do COMUT, ou seja, acha-se incluído entre as bibliotecas/centros de documentação de Instituições de Ensino e/ou Pesquisas com acervos mais adequados para atendimento de demandas de fotocópias em uma ou mais áreas de conhecimento, e com infra-estrutura mínima (instalações, equipamentos reprográficos, pessoal) necessária aos propósitos de Comutação Bibliográfica. Entretanto, também poderá funcionar, eventualmente, na qualidade de Biblioteca Solicitante, quando na função de atendimento de seus usuários específicos.

Outros serviços dessa natureza, de caráter nacional e internacional, são oferecidos através do SIBI-USP (Sistema Integrado de Bibliotecas da USP), da BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), da British Library Lending Division e do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia).

A comutação "on line" do sistema BIREME foi instalada no SBD/FOB-USP, a partir de 1991, tendo como objetivos maiores a agilização do tempo para obtenção de artigos e a racionalização das tarefas rotineiras pertinentes ao serviço.

Além disso, um serviço de fotocópias (xerox) é oferecido aos usuários do SBD/FOB-USP "in loco", mediante o fornecimento de cópias do material bibliográfico, atendendo prioritariamente à Unidade. As cópias são fornecidas mediante pagamento de acordo com a tabela vigente ou gratuitamente, conforme o caso.

f) Empréstimo entre Biblioteca (E.E.B.)

Consiste na localização através dos Catálogos Coletivos e obtenção, junto às Instituições congêneres, do material bibliográfico de assuntos previamente determinados pelos usuários, em fontes especializadas impressas (índices bibliográficos, bibliografias, "abstracts", etc.) e bases de dados em CD-ROM.

Através do convênio de estabelecimento do SBD/FOB-USP como Centro Cooperante da Rede Brasileira de Informação em Ciência da Saúde, são oferecidos levantamentos bibliográficos, utilizando-se bases de dados disponíveis na BIREME, por acesso "on line", ou por meio de bases de dados em CD-ROM.

Para usuários externos, os levantamentos são elaborados mediante pagamento conforme a tabela vigente.

g) Cursos e Palestras

Constituem o programa formal de "Educação de Usuários", tendo como objetivo dar conhecimento do acervo e serviços que o SBD/FOB-USP coloca à disposição dos usuários, promovendo a interação usuários/biblioteca.

h) Serviços de Apoio à Pesquisa Odontológica (SAPO)

Visando uma maior interação entre o SBD/FOB-USP e as atividades de ensino e pesquisas levadas a efeito na FOBUSP, foi criado o "Serviço de Apoio à Pesquisa Odontológica", compreendendo as seguintes atividades:

- Banco de Dados: através da realização de serviços de indexação, criou-se o banco de dados que tem por finalidade processar sistemática e seletivamente as novas informações bibliográficas recebidas pelo SBD/FOB-USP, proveniente de:

1. levantamentos bibliográficos efetuados a pedido dos Departamentos e/ou Disciplinas;

2. dados bibliográficos pertinentes às revisões de literatura das teses defendidas na Unidade;

3. indexação de artigos de periódicos recebidos correntemente pelo SBD/FOB-USP;

4. dados bibliográficos selecionados a partir do fornecimento do "Programa Periódico de Informações;

5. indexação de separatas obtidas através do Serviço de Comutação Bibliográfica.

i) Bolsas e/ou Auxílios

Tem por objetivo orientar a obtenção de Bolsas de Estudo (país/exterior) junto aos órgãos financiados e fomentadores de pesquisa no Brasil (CAPES, CNPq, FINEP, FAPESP, etc.), bem como a divulgação de calendários e fornecimento de formulários apropriados.

j) Programa Periódico de Informação (PPI)

Consiste no fornecimento de listagens contendo citações bibliográficas (índice e "abstracts") classificados sob os temas das linhas de pesquisa em andamento, conforme "Perfis de Interesse" previamente estabelecidos, facilitando, antecipando e atualizando ao docente/pesquisador a informação de seu interesse.

l) Comunicações formais

Feitas através de painéis informativos, quadro de aviso e boletins bibliográficos contendo informações sobre cursos, eventos científicos, concursos, etc.

m) Cadastro das linhas e/ou pesquisas

Registro em ficha de cada linha e/ou pesquisa desenvolvida por docente e/ou aluno de Pós- Graduação com as funções pertinentes a cada uma. Como este serviço se encontra automatizado, é possível o fornecimento de listagens mediante solicitação.

n) Cadastro de Informações sobre a
Produção Científica da FOB-USP

Indexação e divulgação regular e freqüente de todo material que o SBD/FOB-USP recebe diariamente, antecipando a informação aos usuários.

Dentre as diferentes formas de serviço de alerta existentes, são oferecidas as seguintes pelo SBD/FOB-USP:

1. Odontalert

Tem por objetivo divulgar junto aos Departamentos e/ou Disciplinas e demais interessados cópias dos sumários e/ou tabelas de conteúdo dos últimos fascículos de periódicos recebidos.

2. Bibliodonto

Apresenta a relação das recentes aquisições incorporadas ao acervo, divididas pelo tipo de obra (livros, teses, periódicos e folhetos). Registra, também, os levantamentos bibliográficos sobre assuntos de interesse, produção científica da instituição, estatística do movimento, entre outras informações consideradas de interesse para a comunidade.

3. Biblioteca - Informa

Divulga notícias de interesse do Corpo Docente e Discente, tais como: comunicação de eventos (cursos, congressos, palestras, etc.), orientação sobre bolsas de estudo no Brasil e no exterior e informações científicas em geral."

* A Relação dos periódicos pertencentes ao acervo da biblioteca encontra-se em volume anexo.

Complementando as informações desse item, a Universidade anexou ao processo o seguinte:

- fotos das seguintes dependências: entrada da Faculdade de Odontologia de Bauru, Sala de Congregação da FOB-USP, Recepção aos calouros no Salão Nobre da FOB, Biblioteca da FOB-USP, fachada do restaurante do Campus, Ginásio de Esportes do Campus, Centro Cultural "Maria de Souza Campos Artigas", Conjunto Residencial Estudantil, Salas de Aula do Curso de Fonoaudiologia-FOB, vista externa do setor pedagógico do Curso de Fonoaudiologia-FOB, Núcleo Municipal "Dr. Osiris Domingues" - fachada do prédio, recepção, sala de espera, Centro de Distúrbios da Linguagem, Audição e Visão - CEDASL VI - fachada do prédio, setor de audiologia, sala de fonoterapia e exames complementares, sala de observação, sala de supervisão de estágio, brinquedoteca, Maternidade "Santa Izabel", Centro de Pesquisas Audiológicas, salas de avaliação audiológica;

- plantas da Faculdade de Odontologia de Bauru - USP, Curso de Fonoaudiologia.

1.2.6 Composição do Corpo Docente (art. 4º, inciso IX - Del.CEE nº 04/92)

O corpo docente é composto dos seguintes professores:

Unidade : Faculdade de Odontologia de Bauru

Curso : Fonoaudiologia

NOME DO DOCENTE	CURSO EM QUE SE GRADUOU/ANO	MAIOR TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA QUE LECIONA
Fulázio Mikio Taga	Odontologia/68	Prof.Doutor	RDIDP	Bioquímica
João Cândido Fernandes	Eng.Mecânica/76	Prof.Doutor	*	Fundamentos de Fís.e Biofísica
Maria Zilda Zancanatto	Pedagogia/80	Aux.Ensino	*	Teoria da Educação
Antônio Lázaro Valeriani Marques	Medicina/60	Prof.Doutor	RDIDP	Microbiologia
Maria Inês Pegoraro Krook	Fonoaudio./82	Assistente	RDIDP	Linguística I Linguística II Fonoaudiologia Fundamental II Estágio Supervisionado em Distúrbios da Comunicação Distúrbios da Comunicação em Adolescentes e Adultos Estágio Supervisionado em Voz, Fissura Lábio-Palatina e Deglutição Atípica
Kátia Flores Genaro	Fonoaudio./84	Assistente	RTC	Fonoaudiologia Fundamental I Avaliação de Linguagem
Simone Vasconcelos Rocha Hage	Fonoaudio./86	Aux.Ensino	RTC	Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem ética Profissional

* professor convidado

Unidade : Faculdade de Odontologia de Bauru

Curso : Fonoaudiologia

NOME DO DOCENTE	CURSO EM QUE SE GRADUOU/ANO	MAIOR TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA QUE LECIONA
Roberto Silva Navarro	Educ.Física/70	Professor	CLT	Prática Esportiva
Jão Adolfo Caldas Navarro	Odontologia /67	Prof.Titular	RDIDP	Anatomia
Antônio Carlos Marccone Stipp	Med.Veterinária /73	Prof.Doutor	RDIDP	Histologia e Embriologia
Antônio Ricci	Medicina/59	Prof.Assoc.	RDIDP	Estudo de Problemas Brasileiros
Sérgio Fernando Torres de Freitas	Odontologia/83	Assistente	RDIDP	Bioestatística Informática Aplicada
Antônio Gabriel Atta	Medicina/51	Prof.Titular	RTC	Farmacologia Fisiologia
Ana Cristina Musa Minervino Pereira	Psicologia/90	Assistente	*	Psicologia Aplicada
Mariza Ribeiro Feniman	Fonoaudio/80	Prof.Doutor	RDIDP	Teoria e Diagnóstico Audio-lógico I Teoria e Diagnóstico Audio-lógico II
Antônio Richieri da Costa	Medicina/71	Prof.Doutor	*	Semiologia e Neurologia Genética e Sindromologia
Alberto Consolaro	Odontologia/77	Prof.Assoc.	RDIDP	Patologia
Maria Irene Bachega	Enfermagem/76	Aux.Ensino	*	Saúde Pública
Renato R. de Almeida	Odontologia/62	Prof.Doutor	RTC	Ortodontia
Maristela Vendramel Ferreira Carnicelli	Fonoaudio./84	Prof.Doutor	*	Inglês Técnico

* professor convidado

Unidade : Faculdade de Odontologia de Bauru

Curso : Fonoaudiologia

NOME DO DOCENTE	CURSO EM QUE SE GRADUOU/ANO	MAIOR TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA QUE LECIONA
Orozimbo Alves Costa Filho	Medicina/61	Liv.Docente	RTC	Otorrinolaringologia Supervisão Audiológica Audiometria de Respostas Elétricas Implante Co-clear
Adriane Lima Mortari Moreti	Fonoaudio./85	Assistente	RTC	Estágio de Observação Estudo Clínico em Distúrbios da Comunicação Técnicas de Avaliação de Audição em Crianças
Rosana Gomes Buchala	Fonoaudio./78	Aux.Ensino	RTC	Supervisão em Distúrbios da Comunicação Aconselhamento Familiar em Distúrbios da Comunicação Estágio Supervisionado em Retardo na Aquisição da Linguagem
Katia de Freitas Alvarenga	Fonoaudio./87	Aux.Ensino	RDIDP	Estágio Supervisionado em Audiologia Ruído Estágio Supervisionado em Audiologia Clínica

Adriana Sampaio de Almeida	Fonoaudio./86	Aux. Ensino	*	Fonoaudiologia Preventiva
João Maurício Bolzan	Medicina/65	Especialista	*	Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem

* professor convidado

Unidade : Faculdade de Odontologia de Bauru

Curso : Fonoaudiologia

NOME DO DOCENTE	CURSO EM QUE SE GRADUOU/ANO	MAIOR TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA QUE LECIONA
Maria Cecília Bevilacqua	Fonoaudio./70	Prof. Doutor	RTC	Reabilitação Auditiva Audiologia Educacional Percepção da Fala Fonoaudiologia Escolar Dispositivos de Amplificação Sonora Individuais e Coletivos Estágio Supervisionado em Audiologia Educacional

R.T.C = Regime de Turno Completo (24 horas semanais)

R.D.I.D.P. = Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
(40 horas semanais)

1.2.7 Prova de funcionamento regular do curso

A fim de demonstrar o funcionamento regular do curso, a Universidade de São Paulo enviou o quadro abaixo:

Unidade: Faculdade de Odontologia de Bauru

Curso : Fonouadiologia

ANO	Nº DE VAGAS OFERECIDAS	INSCRITOS NO VESTIBULAR	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO
1990	25	238	25
1991	25	306	25
1992	25	340	25
1993	25	227	25

2. CONCLUSÃO

Aprova se o reconhecimento do Curso de Fonoaudiologia, ministrado pela Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo, obedecendo ao disposto no artigo 47 da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 842, de 09 de setembro de 1969, e Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979.

São Paulo, 1º de dezembro de 1993.

a) Cons. Nicolau Tortamano
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Afonso Celso Fraga Sampaio Amaral, Celso de Rui Beisiegel, Nicolau Tortamano, João Cardoso Palma Filho, Benedito Olegário Resende Nogueira de Sá e Roberto Moreira.

Sala das Sessões, em 08 de dezembro de 1993.

a) Cons. Nicolau Tortamano
Vice-Presidente no
exercício da Presidência -
CETG

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 15 de dezembro de 1993.

a) Cons. JOSÉ MÁRIO PIRES AZANHA
Presidente